

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE SOBRE ESCORES DE MEMÓRIA NO ENVELHECIMENTO

Autoras: Daiani Pires Bamberg, Nara Regina Schunck Krein, Camila Korb, Cláudia Justin Blehm.

Orientadoras: Luciana Tisser, Fabiana Michelsen de Andrade.

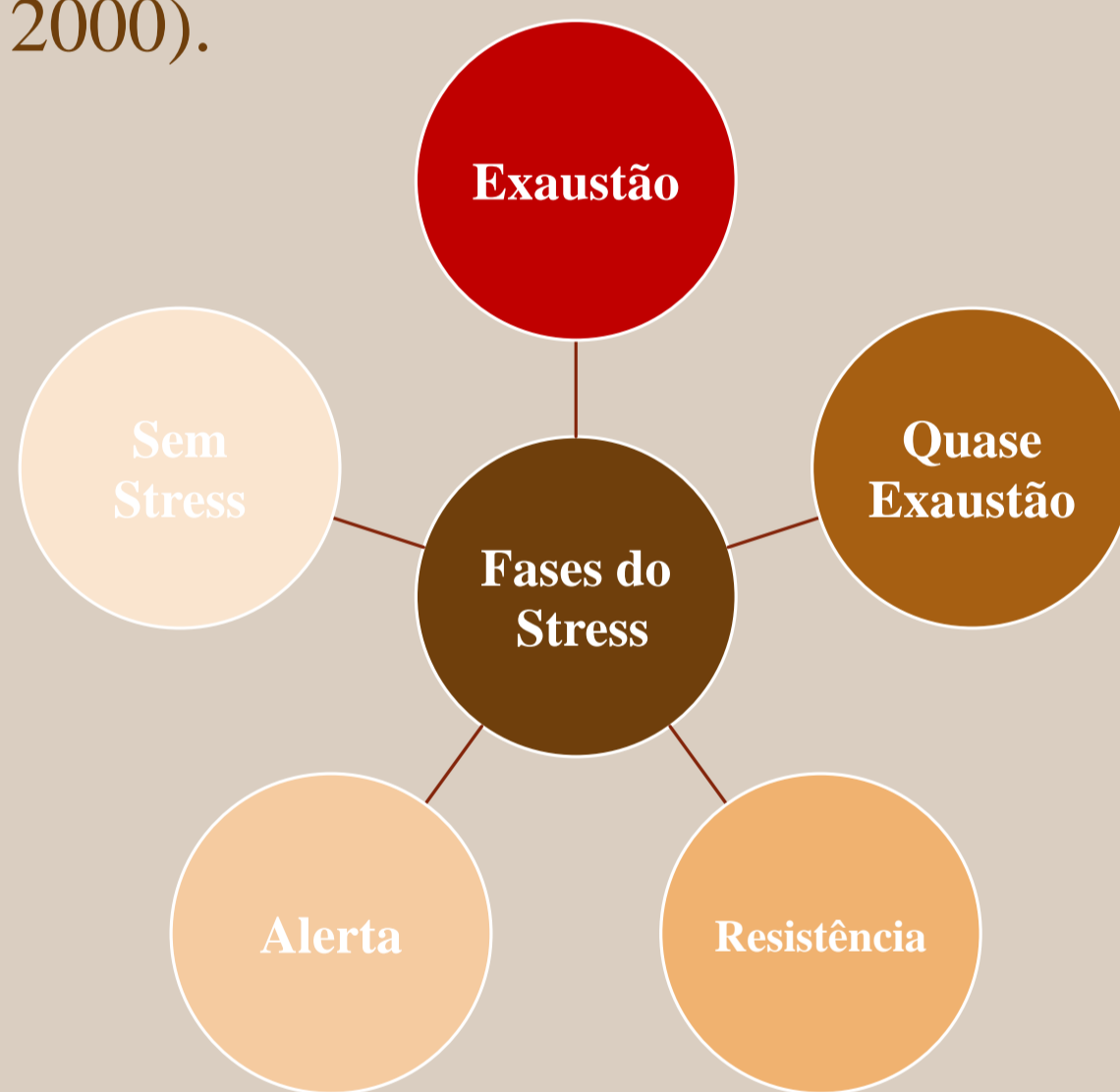
Universidade Feevale – Novo Hamburgo, RS

INTRODUÇÃO

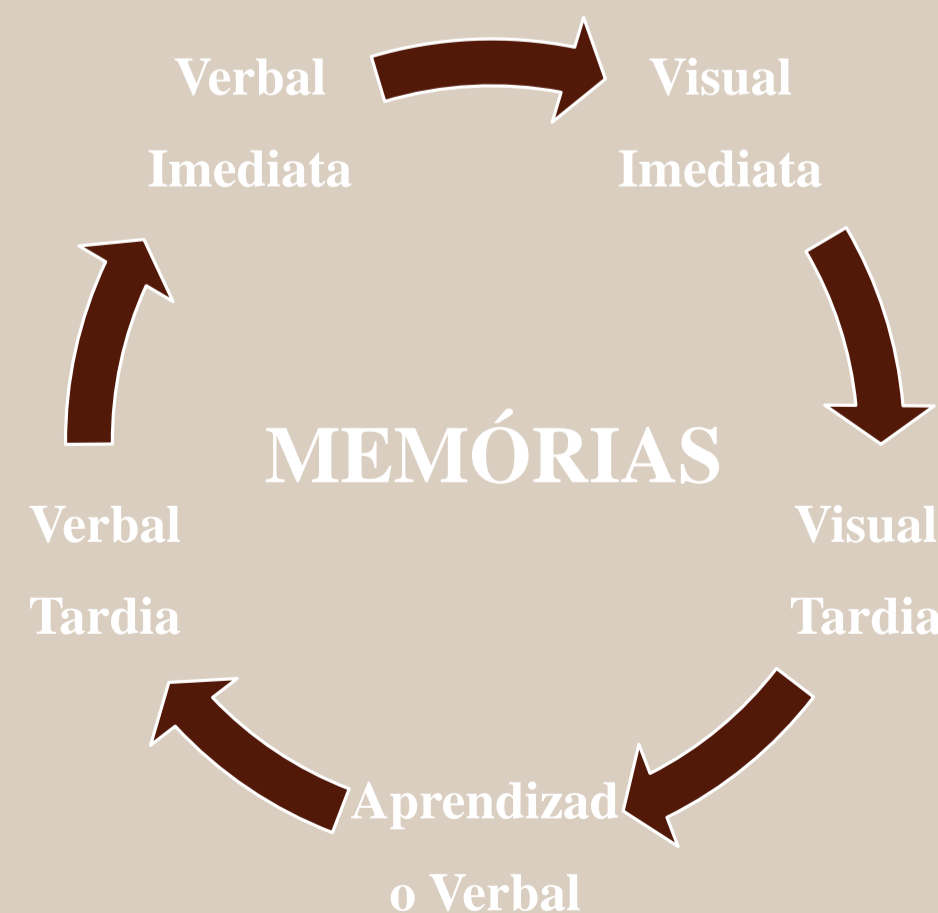
O estresse pode ser denominado como um conjunto de reações que um organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que exige um esforço para adaptação. Na verdade, a todo momento fazemos movimentos de adaptação, ou seja, tentamos nos ajustar as mais diferentes exigências, sejam externas ou internas, idéias, sentimentos, desejos, expectativas que cada um possui dentro de si. (Lipp, 2000)

As emoções e os estados de ânimo estão dentre os maiores reguladores da aquisição, da formação, da conservação e da evocação das memórias. Para cada tipo de memória existem mecanismos neurológicos diferentes e que são influenciados por diversos componentes emocionais. (Izquierdo, 2011)

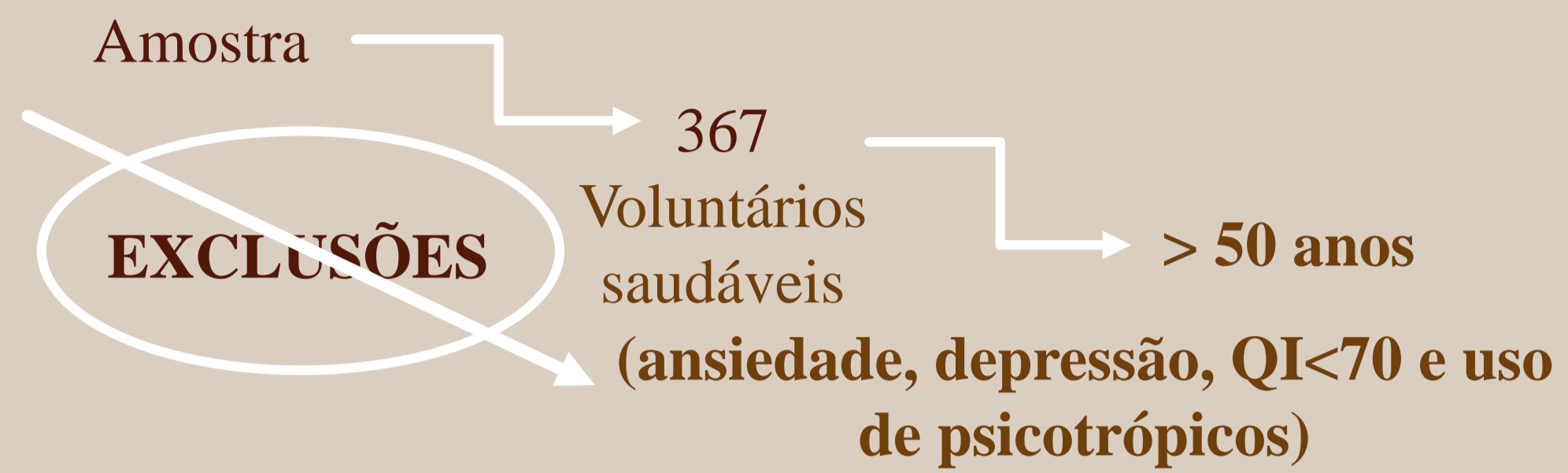
O estresse pode ser classificado em quatro diferentes fases, conforme a figura abaixo: (Lipp, 2000).



Considerando a hipótese de que o estresse possua algum papel modulatório sobre a memória, o presente estudo tem por finalidade identificar a influência do estresse sobre os escores de memória lógica e visual, imediatas e tardias e, a capacidade de armazenar novas informações, investigados em indivíduos acima de 50 anos.



METODOLOGIA



Amostra Final: 242 voluntários

INSTRUMENTOS

Escala Weschler para Memória (memórias verbal e visual, imediatas e tardias).

Teste de Aprendizado Verbal de Rey (capacidade de armazenar novas informações).

Inventário de Sintomas de Stress Para Adultos de Lipp (fases do estresse).

ANÁLISE ESTATÍSTICA

ANCOVA (SPSS 20.0)

Escores de memória ajustados por sexo e anos de estudo

Ausência do estresse X Fases do estresse

RESULTADOS

31,86% apresentam estresse

62,4% não apresentam estresse

Nenhuma diferença significativa.

Escores dos cinco tipos de memória foram comparados entre os dois grupos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ausência de relação pode ser devido ao tamanho amostral portanto, o aumento da amostra pode possibilitar, novos resultados. Além disso, novas análises serão realizadas comparando os escores de memórias de acordo com questões específicas do instrumento de Lipp, como a qualidade do sono por exemplo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IZQUIERDO, Iván Antônio. *Memória*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2011.
LIPP, M.E.N. *Manual do Inventário de Sintomas de Stress Para Adultos de Lipp*. Editora Casa do Psicólogo, São Paulo, 2000.